

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PIBID – GEOGRAFIA

Escola Senador Novaes Filho

ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Coordenador de área:

FRANCISCO KENNEDY SILVA DOS SANTOS

Supervisor de área:

OTÁVIO CEZAR JULIANO

Pibidianos:

HENRIQUE SILVEIRA DE FARIAS

ITÁLLO FERNANDO DE FREITAS SILVA

LARYSSA DE ARAGÃO SOUSA

LEORNANDO LIMA DA SILVA

RAFAELA GISELI DA SILVA

VALDEMIRA PEREIRA CANÊJO

RECIFE/2017

INTRODUÇÃO

A inserção de atividades lúdicas nas aulas de Geografia torna a prática do professor dinâmica e enriquecedora, proporcionando aos alunos uma aula prazerosa e curiosa, destacando que o ensino de Geografia escolar não se dá somente com a utilização do livro didático, sendo que o livro é uma das ferramentas de apoio ao professor. Com isso, as atividades lúdicas nas aulas de Geografia, com utilização de charges, história em quadrinhos, domínio geográfico, música, construção de paródias dentre outras atividades, proporcionará aos alunos uma aprendizagem significativa, proveitosa de ser aprender os conteúdos geográficos. Contudo, o professor não deve apenas inserir as atividades sem nenhum objetivo concreto estabelecido; o docente deverá atingir alguns propósitos e metas na construção das atividades.

Mediante ao exposto, a escolha do tema se deu através de uma inquietação no que se refere à prática de ensino de Geografia na educação básica, onde se observa que boa parcela dos alunos apresenta dificuldades de concentração e de compreensão dos conteúdos geográficos.

Nesta perspectiva, algumas limitações são presentes na prática docente, possibilitando uma aula enciclopédica e de memorização. Essas dificuldades são fruto de uma infinidade de fatores, dentre eles: carga horária, pois as aulas de Geografia possui uma carga horária de 2 aulas semanais, ou seja, não há tempo suficiente para o professor trabalhar todos os conteúdos, o que torna ainda mais desafiador. Outro ponto é o envolvimento dos alunos nas aulas, porque não basta o professor inserir atividades lúdicas, mas deve haver comprometimento dos discentes, dentre outros.

Diante disso, elegeu-se como objetivo geral propor aos alunos a realização de algumas atividades lúdicas nas aulas de Geografia. Como objetivos específicos: construir o conhecimento geográfico a partir de atividades lúdicas; facilitar a compreensão dos conteúdos através das atividades; identificar as dificuldades e fragilidades dos alunos nas aulas de Geografia.

1. A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

O professor possui um papel importante no processo de ensino-aprendizagem, cada passo a ser realizado numa aula tem uma preparação, para que cada ação realizada em sala possa contribuir para o conhecimento do aluno. As práticas docentes revelam muito do

educador, porém vivemos num contexto onde todos influenciam no aprendizado do aluno, por isso o professor de Geografia deve construir práticas de ensino que sejam relacionadas com o cotidiano dos alunos, atividades que despertem a Geografia no seu dia a dia, pois ser professor não é apenas transferir conhecimento, mas criar possibilidades (facilitar a aprendizagem do ensino). Com base nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio ressalta-se que:

Nesse sentido o professor tem papel importante no cotidiano escolar e é insubstituível no processo de ensino-aprendizagem, pois é o especialista do componente curricular, cabendo-lhe o estabelecimento de estratégias de aprendizagem que criem condições para que o aluno adquira a capacidade para analisar sua realidade sob o ponto de vista geográfico. (OCNEM, 2006, p. 46).

Nesta perspectiva, ser professor não é transmitir conhecimentos, mas atuar como mediador, ou seja, o professor deve se colocar como ponte entre conhecimento e o aluno, visando reflexão, criticidade, questionamentos por si mesmo, e não se tornem depósitos de informações do educador (BULGRAEN, 2010).

O grande desafio para o professor é desenvolver práticas que ajudem no processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos, tenham contribuições no cotidiano dos mesmos, contribuindo tanto no ambiente escolar como no seu dia a dia fora e dentro da escola. Com isso o professor ao levar para sala de aula atividades lúdicas propiciará uma aula dinâmica, criativa e construtiva, onde os alunos contextualizem para o com o meio. De acordo com Custódio e Vieira (2015, p. 01):

as atividades lúdicas no ensino de Geografia pode proporcionar participação, a solidariedade, a cooperação, a análise crítica, a reflexão, a motivação e a participação em sala de aula e o respeito do aluno a si mesmo e ao outro. Entendendo que a busca de novas linguagens e metodologia lúdicas para o ensino de Geografia pode incluir várias outras alternativas.

Neste sentido, ensinar e aprender Geografia tem perdido espaço para ser meramente a memorização de conhecimentos, a reprodução de textos e sem significado para os alunos, mas que o professor possa inserir em suas ações didáticas atividades lúdicas que chamem atenção dos alunos sendo esses: a curiosidade, participação e despertem a construção do saber. Para Custódio e Vieira (2015, p. 01) “Ensinar Geografia não implica apenas seu papel como disciplina, o professor também se preocupa com o alcance social da ciência geográfica na compreensão da realidade espacial”.

Trabalhar com atividades lúdicas nas aulas de Geografia é um desafio, mas um campo de possibilidades uma vez que os professores podem inserir em sua prática tornando-a construtiva e prazerosa, instigando e despertando a construção da aprendizagem dos alunos. Os autores Matos e Stacciarini (2015, p. 05) ressaltam que:

Por vezes, os alunos apresentam certas dificuldades em compreender o conteúdo trabalhado em sala de aula, como também nem fazem questão de aprender o que o professor está explicando, como é o caso de algumas disciplinas consideradas como “chatas” e de decoreba, nas quais a Geografia está enquadrada. Sendo assim, na busca de trazer algo novo para atrair a atenção dos alunos e levando-os a compreender os conteúdos trabalhados e também despertar para novos temas, uma boa saída é a utilização das atividades lúdicas.

As atividades lúdicas no ensino de Geografia possibilitam o gosto de aprender e facilitam uma maior interação entre os alunos, tornando aula proveitosa e construtiva. Para os autores Pinheiro, Santos, Ribeiro Filho (2013, p. 03)

a atividade lúdica no ensino de Geografia proporciona o prazer e divertimento durante as aulas, ao passo em que ajuda a desenvolver no educando habilidades cognitivas e motoras; atenção e percepção; capacidade de reflexão; conhecimento quanto à posição do corpo; direção a seguir e outras habilidades importantes para o desenvolvimento da pessoa humana.

2. METODOLOGIA

A proposta a ser apresentada visa colaborar com o aprendizado dos discentes do Ensino Médio, onde levaremos para sala de aula no primeiro semestre de 2017 atividades lúdicas que contemplem as temáticas trabalhadas pelo professor de Geografia, contribuindo para a aprendizagem significativa dos alunos, tendo como fruto, interação entre professor/pibidianos/alunos. A proposta se constituirá da seguinte forma:

- Explicar a proposta para o professor e alunos;
- Realizar atividades em sala com os alunos;
- Produzir relatório semanal de cada atividade;
- Avaliar os resultados da atividade junto com os alunos.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1 CHARGES E TIRAS DE QUADRINHOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Utilizar charges, tirinhas em quadrinhos no ensino de Geografia torna a prática do professor enriquecedora, onde o docente poderá trabalhar com os alunos, diversas temáticas da Geografia, urbanização, migração, cartografia dentre outras, proporcionando aos discentes inquietações, problematização e contextualização para com o seu meio, pois as charges refletirão temas que são presentes no contexto dos alunos, impulsionando o pensamento crítico. De acordo com os autores Mendes e Fonseca (2010, p. 02) “As charges incentivam o pensamento crítico, são datadas e localizadas geograficamente e normalmente fazem críticas sociais e políticas, instigam o estudante a compreender o mundo em que vive”.

OBJETIVOS

- Desenvolver o senso crítico, dos alunos sobre as temáticas geográficas nas charges e tirinhas em quadrinhos.
- Apresentar as charges, tirinhas em quadrinhos aos discentes como atividade lúdica que podem ser trabalhadas em sala de aula pelo professor para aprendizagem em Geografia.
- Possibilitar interação, envolvimento, problematização, inquietação e participação dos alunos nas aulas de Geografia com uso das charges e tirinhas em quadrinhos.

PROCEDIMENTOS

1. Escolha das charges e tirinhas em quadrinho, com temas relacionados à Geografia.
2. Cada aluno receberá uma charge e tirinhas em quadrinho.
3. Leitura com os alunos da charge e tirinhas em quadrinho.
4. Identificação da temática abordada na charge e tirinha em quadrinhos.
5. Discussão sobre a temática.
6. Problematização e questionamentos dos elementos constituintes que formam a charge e tirinhas em quadrinho.
7. Contextualização e criticidade do tema para com a realidade dos alunos.

Solicitar para os alunos pesquisarem charges relacionadas a determinado assunto e assim fazerem uma análise crítica da temática abordada.

3.2 LETRAS DE MÚSICA

A música acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação (FRANÇA, E. N., 2003 p.01). Por isso, é bastante

interessante e pertinente a ideia de se trabalhar com os alunos letras de músicas relacionadas com as temáticas vistas em sala de aula, pois elas podem expressar muito bem o que está sendo estudado.

OBJETIVOS

- Estimular nos alunos o interesse por todos os ritmos de música;
- Reconstruir com os alunos a letra da música, destacando as temáticas geográficas.

PROCEDIMENTOS

Levar letras de músicas para os alunos fazerem as análises necessárias das mesmas e assim relacionarem aos conteúdos. Ou também pedir para os próprios alunos pesquisarem as letras e fazerem análise.

3.3 JOGO DA MEMÓRIA SOBRE OS CLIMAS BRASILEIROS

OBJETIVOS

- Praticar a ligação dos climas a características regionais;
- Demonstrar a importância sobre o conteúdo clima;
- Perceber características regionais em sala de aula.

PROCEDIMENTOS

Será utilizado o método expositivo e recursos didáticos, classificando os climas brasileiros e suscitando a associação de tais características a vivência, sentidos e o lecionado em sala de aula, pondo em prática uma espécie de revisão e ressalva sobre a importância deste conteúdo.

3.4 DOMINÓ GEOGRÁFICO

TEMÁTICA: URBANIZAÇÃO

PROCEDIMENTOS

1. Confeccionar 28 peças com formato retangular, medindo 6 cm x 3 cm.
2. Traçar linhas que dividam cada peça em duas partes iguais.
3. Desenhar o contorno e escrever os conceitos de urbanização em um dos lados de cada peça.

4. Fazer o mesmo do outro lado da peça, com a definição dos conceitos abordados, trabalhado pelo professor de Geografia.
5. Depois da confecção das peças, iniciar o jogo. Dividir a turma em grupos de três a quatro componentes. Cada grupo deve ter um dominó geográfico completo com as 28 peças.
6. Sentado no chão e com as peças viradas para baixo, cada integrante do grupo escolhe sete peças. As demais são deixadas de lado para serem "compradas" por um jogador que não tenha a peça da vez.
7. Inicia o jogo o aluno que tem em mãos a peça (CIDADE). Em sentido horário, o próximo jogador deve colocar no chão uma peça que contenha a definição dos conceitos.
8. Caso o jogador não possua a peça adequada, pode comprar no máximo duas. Se não conseguir a peça exigida, deve passar a vez.
9. As peças devem ser colocadas sucessivamente, como em um dominó. Ganha o jogo o aluno que ficar sem peças primeiro.

Os alunos observam com atenção os conceitos que serão construídos no jogo sobre a temática de urbanização.

OBJETIVOS

- Executar conceitos de urbanização através da realização de uma partida de dominó.

3.5 CAÇA PALAVRAS GEOGRÁFICO

TEMÁTICA: POLUIÇÃO DO AR E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PROCEDIMENTOS

1. Elaborar um caça palavras onde deve conter 20 palavras relacionadas a temática ;
2. Cada aluno receberá um caça palavras para resolver individualmente;
3. Quando todos concluírem a atividade, conferir com os alunos as respectivas respostas;
4. Ganha o jogo o(s) aluno(s) que encontrarem o maior número de palavras.

OBJETIVOS

- Recapitular conceitos relacionados à temática trabalhada, através do caça palavras, que irá exigir dos alunos atenção e observação.

3.7 CONHECENDO O ESPAÇO

ATIVIDADE

Atividade de caráter prático onde os alunos terão a oportunidade de em grupo desenvolver ou por em prática habilidades de desenhos, apreendendo de que forma a cartografia faz a representação a de elementos do espaço geográfico.

OBJETIVO

- Apresentar noções sobre a cartografia e planejamento urbano a partir de uma atividade prática onde os alunos irão construir um mapa.

PROCEDIMENTOS

A construção da atividade será feita em quatro grupos. Será disponibilizado para cada grupo folha tamanho A4 no formato 'paisagem', em um dos lados irá constar a estrutura (desenho) representando as ruas e avenida de uma área urbana. Cada grupo irá construir no lado em branco a outra parte da 'cidade' inserindo elementos do espaço urbano apoiados na linguagem gráfica da cartografia. Cada grupo deverá definir sua área com um núcleo de um tipo de serviço, ex: saúde, comércio, lazer, educação. Ao final todos os trabalhos irão compor a estrutura de uma única cidade em uma cartolina.

3.8 BINGO GEOGRÁFICO

ATIVIDADE

Dinâmica em grupo onde os alunos terão a oportunidade de desenvolver diferentes habilidades como agilidade, atenção e trabalho em grupo. Além de valorizar e resgatar os saberes que os alunos acumularam durante a vida escolar.

OBJETIVO

- Resgatar conceitos da ciência geográfica que os alunos apreenderam durante a trajetória escolar.

PROCEDIMENTOS

Elaborar 30 perguntas e suas respectivas respostas sobre o conteúdo de Geografia. Entregue uma cartela – em branco – contendo 4 linhas e 5 colunas para cada estudante. Em seguida, coloque as 30 respostas no quadro e solicite que os alunos escolham 20 para preencher a cartela. É importante que seja preenchida à caneta, de forma a evitar alterações durante o jogo.

3.7 TRILHA GEOGRÁFICA

TEMÁTICA: ESTRUTURA GEOLÓGICA E FORMA DE RELEVO

PROCEDIMENTOS

1. Desenhar uma trilha com 30 quadrados em uma folha de cartolina, cada quadrado medindo 4 cm x 4 cm.
2. Em cada quadrado terá perguntas referentes a temática abordada, totalizando 30 perguntas.
3. Com o auxílio de um “dado”, os alunos irão jogar e conseqüentemente irão saber quantos quadrados eles irão avançar.
4. Para dar início ao jogo e necessário dividir a turma em grupos de quatro a cinco componentes. Cada grupo terá um jogo de trilha geográfica.
5. Será feito um sorteio para saber qual aluno irá iniciar o jogo.
6. Caso o jogador não saiba a resposta ele poderá pedir a ajuda aos pibidianos, porém ele irá voltar um quadrado.
7. Ganha o jogo quem chegar no último quadrado.

OBJETIVOS

- Compreender os assuntos relacionados à geografia física; nesse caso, a estrutura geológica e forma do relevo;
- Estimular o raciocínio lógico;
- Valorizar o protagonismo do aluno.

3.8 AULA PRÁTICA CONHECENDO OS MINERAIS E ROCHAS

TEMÁTICA: MINERAIS E ROCHAS

PROCEDIMENTOS

1. Levar fragmentos de minerais e rochas para a sala de aula.
2. A sala será dividida em dois grandes grupos: o dos minerais e o das rochas.

3. Terá duas folhas com perguntas referentes às características dos minerais e rochas.
4. No questionário sobre rochas terão perguntas sobre rochas ígneas, metamórficas e sedimentares.
5. No questionário dos minerais terão perguntas sobre os minerais, ametista, quartzo, biotita, turmalina, granito, dentre outros.

OBJETIVOS

- Fazer com que os alunos saibam diferenciar os tipos de minerais e rochas;
- Levar o aluno a entender os processos que originaram a formação das rochas e minerais.

4. CRONOGRAMA ATIVIDADES

Cronograma geral de atividade 2017.1 PiBiD Geografia UFPE	
Datas	Atividades
07/03/17 a 17/03/17	Reunião de planejamento, construção da proposta de trabalho
21/03/2017	Reunião de planejamento com supervisor de área
22/03/17 a 05/04/17	Organização e preparação dos materiais de trabalho
06/04/2017	Primeiro momento na escola
13/04/17 a 22/06/17	Realização das atividades na escola
29/06/2017	Avaliação das atividades com os alunos

Cronograma de Atividades por turma 2017.1 PiBiD Geografia UFPE	
Datas	Turmas
06/04/17 à 27/04/17	1º Ensino Médio
04/05/17 à 25/05/17	2º Ensino Médio (A)
04/05/17 à 25/05/17	2º Ensino Médio (B)
01/06/17 à 22/06/17	3º Ensino Médio

5. METAS

- Tornar as aulas de Geografia dinâmica com a inserção de atividades lúdicas.
- Fazer uma avaliação conjunta com os alunos para ter um *feedback* do projeto.
- Identificar junto ao professor qual o reflexo das atividades no processo avaliativo.
- Promover a prática e ou desenvolvimento de valores éticos.
- Levar os alunos a refletir sobre a importância do conteúdo escolar.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Tendo como recurso didático o uso das diferentes atividades lúdicas planeja-se com sua realização uma melhor **compreensão dos conteúdos** que serão trabalhados pelo professor nas aulas de geografia, agindo de **forma participativa** e levando em consideração o chão da escola, visto que em tal ambiente é possível desenvolver diferentes atividades buscando **aproximar os alunos de diferentes conhecimentos** sem limita-los ao uso do livro didático. As atividades foram elaboradas em paralelo com os conteúdos presentes no plano de aula do professor, sendo assim cada temática tem uma atividade específica onde enxergamos que, a forma de abordagem do conteúdo a partir da atividade lúdica escolhida se mostra útil, pois influencia o aluno a pensar e refletir sobre a temática, não permitindo que o mesmo entenda a atividade apenas como momento de lazer e diversão.

Trabalhar com atividades lúdicas em sala de aula modifica a dinâmica tradicional do ambiente, em todas as atividades a participação dos alunos é fundamental, seja para a própria construção da atividade ou para que esse utilize os recursos que serão disponibilizados para alcançar o objetivo da atividade. Considerando esse caráter prático, espera-se que não haja dificuldades durante a aplicação das atividades, pois é natural um maior interesse dos alunos atividades manuais com algo concreto onde o mesmo possa identificar de forma clara a importância dos conhecimentos apresentados no ambiente escolar.

Dentro de uma perspectiva de colher resultados na formação do aluno como um todo, esperamos que os resultados dessas atividades reflitam em outras disciplinas, ou seja, queremos que os alunos percebam a importância de valorizar os conteúdos escolares, dando mais atenção às aulas, participando, desempenho positivo nas avaliações e até mesmo propondo a seus professores formas alternativas para a abordagem de conteúdos. Além do

ambiente escolar os resultados precisam ir além, atividades em grupo e ou individual de caráter prático, promovem o desenvolvimento de valores éticos que são base para o exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio volume 3, Ciências humanas e suas tecnologias**, 2006.

BULGRAEN, Vanessa C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo**, Capivari, v.1, n.4, p. 30-38, ago.- dez. 2010.

CUSTÓDIO, Amanda Abadia Felizardo; VIEIRA, José Neto. TRILHA GEOGRÁFICA: uso de atividades lúdicas no ensino de Geografia. In: VIII Fala Professor será: “(Qual) é o fim do Ensino de Geografia?”, 2015, Catalão (GO). **ANAIS VIII Encontro Nacional de ensino de Geografia**. Catalão (GO): UFG, 2015. Disponível em: <<http://www.falaprofessor2015.agb.org.br/site/capa>>. Acesso em: 15 março 2017.

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A música no Brasil**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1953.

MATOS, Paulo César Pereira; STACCIARINI, José Henrique Rodrigues. A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: experimentação com jogo de tabuleiro no Colégio Estadual Dona Iayá em Catalão (GO). In: VIII Fala Professor será: “(Qual) é o fim do Ensino de Geografia?”, 2015, Catalão (GO). **ANAIS VIII Encontro Nacional de ensino de Geografia**. Catalão (GO): UFG, 2015. Disponível em <http://www.falaprofessor2015.agb.org.br/resources/anais/5/1441238131_ARQUIVO_ArtigoFalaProf-PauloCMatos,JoseHenriqueStacciarini.pdf>. Acesso em: 21 março 2017.

MENDES, Francielle de França; FONSECA, Gildete Soares. ENSINO DE GEOGRAFIA: LIMITES E POSSIBILIDADES NA UTILIZAÇÃO DE CHARGES. In: Encontro Nacional de Geógrafos Crise, práxis e autonomia: espaços de resistência e de esperanças Espaço de Diálogos e Práticas, 2010, Porto Alegre. **ANAIS XVI Encontro Nacional de Geógrafos**. Porto Alegre – RS, 2010. Disponível em <<http://www.agb.org.br/xvieng/anais/edp.php?orderBy=inscricoes.nome>> Acesso em: 21 março 2017.

PINHEIRO, Igor de Araújo; SANTOS, Valéria de Sousa; RIBEIRO FILHO, Francisco Gomes. BRINCAR DE GEOGRAFIA: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Equador**, v.2, n. 2, p. 25- 41, jul.-dez. 2013.